



UNICAMP

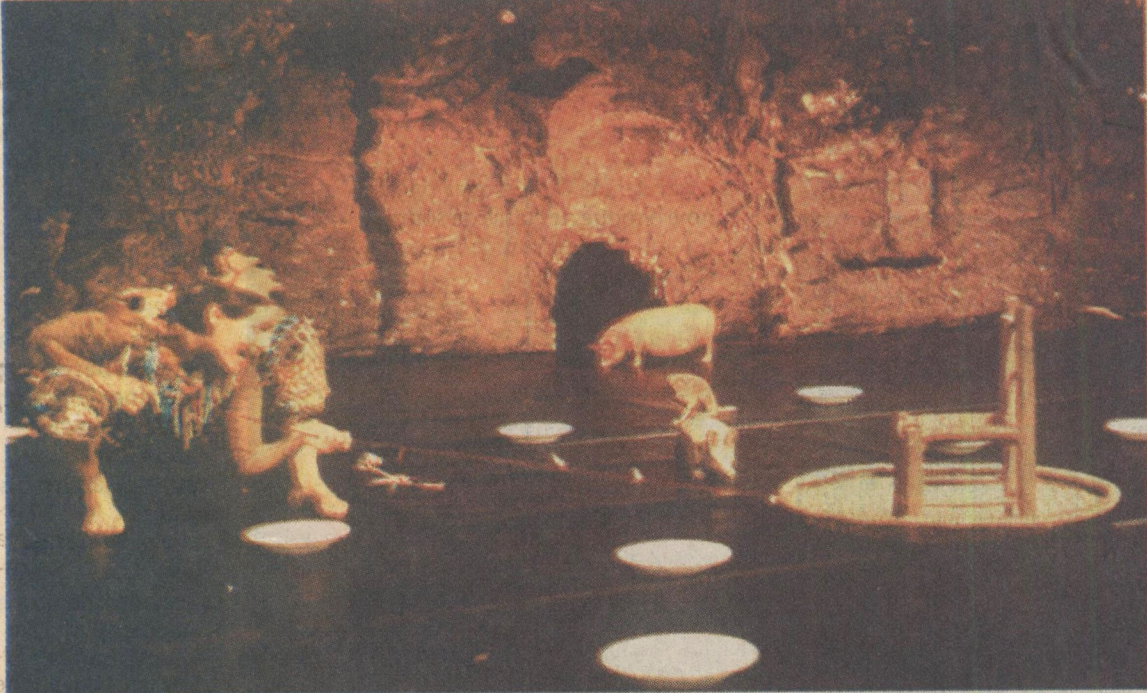
P29.16

EVENTO: "CARNAVAL BRASILEIRO GANHA RUAS DE LYON NO FIM-DE-SEMANA"
VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO
DATA: 15/Setembro de 96
PÁGINA: 4-3
SEÇÃO: ILUSTRADA



DANÇA

Divulgação



Cena do balé de Lia Rodrigues, que está interpretando "Ma" e "Folia" dentro da bienal de dança

Carnaval brasileiro ganha ruas de Lyon no fim-de-semana

Cardápios dos restaurantes tradicionais oferecem o "menu Brasil"

ANA FRANCISCA PONZIO
especial para a Folha, em Lyon

O carnaval brasileiro tomou conta de Lyon no último fim-de-semana. Um dos eventos programados pela 7ª Bienal da Dança, cujo tema deste ano é o Brasil, o desfile realizado domingo na Rue de la République, centro da cidade, enfeitou de verde e amarelo esta região da França conhecida por sua intensa vida cultural.

O clima de festa começou no sábado, durante o Grande Baile do Cacantados. Bandeirolas amarelas, verdes e azuis tremulavam pela cidade.

Em homenagem ao Brasil, até a fonte principal jorrava água verde. Também os cardápios dos tradicionais restaurantes de Lyon, conhecida por sua requintada gastronomia, também ofereciam o "menu Brasil".

Ponto a menos para Francisco Weffort, Ministro da Cultura, que em vez de comparecer pessoalmente mandou representantes, perdendo a chance de ca-

pitalizar a importância do evento para o país.

Balé Folclórico da Bahia

A abertura de "Le Défilé" ficou por conta do Balé Folclórico da Bahia. Em seguida, desfilaram 17 escolas da região do Rhône-Alpes, onde se localiza Lyon. Para encerrar, a Imperatriz Leopoldinense ensinou o que é vitalidade em matéria de manifestação popular.

Mais do que uma atração da 7ª Bienal de Dança, o desfile simbolizou um objetivo político e cultural de Lyon, que procura estimular as danças de rua como meio de integração social.

Essencialmente, as 17 escolas lionesas que desfilaram reuniram gente da periferia da cidade e regiões vizinhas. Ficaram muito aquém do que se faz no Brasil, mas representaram uma iniciativa de congregação que sofre resistência das classes mais favorecidas desta localidade francesa.

Segundo Patrice Béghain, diretor regional do Ministério da Cultura da França, o desfile in-

cluído na Bienal faz do Brasil um modelo no sentido de misturar pessoas de diferentes origens numa expressão cultural.

Violência

Num momento em que o Brasil exporta a imagem de violência e miséria, tal acontecimento concede ao país uma conotação positiva.

Encantados com a criatividade exibida pelos brasileiros, os franceses não estão elogiando somente o carnaval de rua.

Nos teatros da cidade, o público vem sendo extremamente caloroso com as atrações apresentadas até agora pela Bienal, que termina dia 8 de novembro com um show de Caetano Veloso.

Dentro do que foi mostrado até domingo, só houve sucessos. Começou com a aclamação de Antonio Nóbrega, na abertura, e prosseguiu com as brilhantes apresentações do Grupo Corpo e da Companhia de Danças de Lia Rodrigues, que está interpretando "Ma" e "Folia" até quarta-feira, no Teatro Le Radiant Caluire.